



CONCEITO

Se entende que como futuros arquitetos existe a responsabilidade de projetar edifícios que ajustados a realidade humana, promovam a interação entre a vida e a forma e que estimulem relações saudáveis entre as pessoas e a cidade.

A Educação Integral é uma concepção que compreende que o ensino deve garantir o desenvolvimento dos sujeitos em todas as suas dimensões – intelectual, física, emocional, social e cultural e se constituir como projeto coletivo, compartilhado por crianças, jovens, famílias, educadores, gestores e comunidades locais. As escolas públicas situadas nos bairros mais carentes apresentam um ensino que envolve atividades básicas do currículo escolar obrigatórias, sendo que há a necessidade de complementar a formação. Também existe demanda quanto a disponibilidade de crianças em turnos opostos ao da escola. É preciso investir em atividades que ampliem o desenvolvimento de habilidades dos alunos. A educação em tempo integral acarreta em mudanças estruturais e culturais de educadores e gestores. E para isso é necessário identificar os recursos educativos existentes. Nesse sentido, é fundamental ampliar as ofertas das práticas relacionadas ao desenvolvimento motor dos alunos, bem como do aprendizado sobre cultura, música e expressão, isso tudo se caracteriza por atividades culturais.

Com uma rotina cada vez mais agitada, os pais muitas vezes não conseguem tempo ou conciliar atividades diferenciadas com seus filhos. Por isso que nas horas vagas, as crianças costumam usar seu tempo para assistir televisão, usar brinquedos e jogos eletrônicos e em alguns casos brincar na rua (atividades que crianças de classes menos favorecidas utilizam).

Estas crianças e jovens acabam se desinteressando por um modo mais criativo de brincar, por as atividades culturais e até por estudos. E isso é ainda pior para as crianças que vivem em periferias onde os recursos são mais escassos e ficam mais sujeitos a violência.

Por isso o desenvolvimento da Projeto Escola Integral atende à demanda do bairro Jardim do Cedro, podendo ainda atender os bairros próximos com características que pretendem estimular a arte e cultura através de inúmeras atividades. Sendo assim, este projeto tem o propósito de ser ofertado a comunidade carente, neste caso as crianças e jovens que frequentam escolas de Ensino fundamental públicas, de modo que elas possam brincar de forma lúdica, criativa e exploratória estimulando o desenvolvimento social e a cidadania.

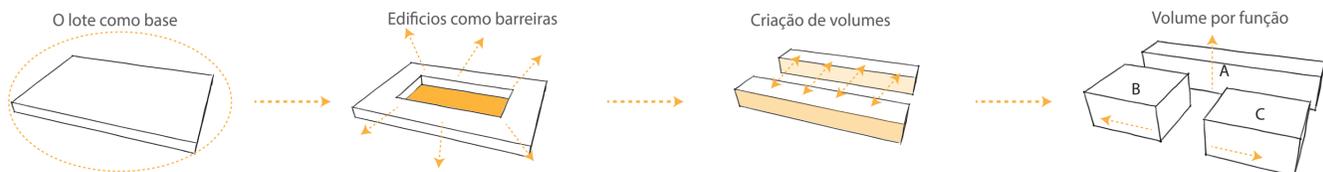
Desta maneira, o Projeto Escola Integral constitui o desenvolvimento escolar integral com atividades extracurriculares, como artes, atividades físicas, música, dança, oficinas temáticas, entre outras, com foco sempre nas particularidades de cada um para poder orientar e estimular cada indivíduo de acordo com suas tendências e características.

Além disso o espaço irá possuir ambientes mutáveis, podendo se adaptar para inúmeras atividades. Também disponibilizará de ambientes como bibliotecas e salas de leituras mantendo o acesso a literatura e cultura, assim como multimídia.

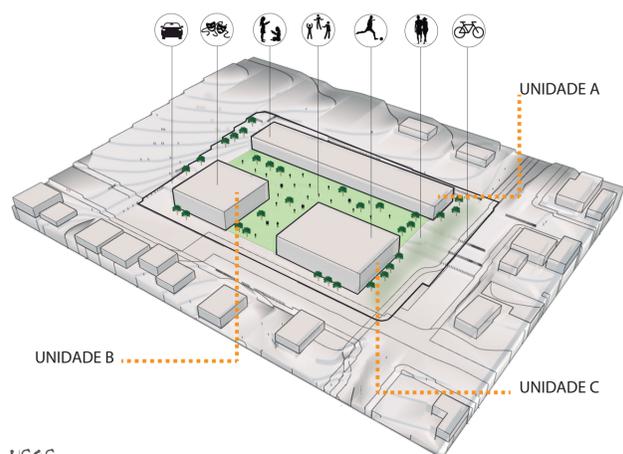
O objetivo principal é promover, por meio da arquitetura, um espaço adequado de convivência, cumprindo suas necessidades funcionais. Pensando na inserção social deste projeto, busca-se propor a Escola Integral com base nas escolas existentes em comunidades carentes como o bairro Jardim do Cedro, para crianças e jovens em idade de 6 a 15 anos. A criança precisa ser ensinada de maneira que ela tenha mais facilidade de aprender, assim um ambiente adequado garante um ensino de qualidade e de forma criativa sem fazer com que a criança se sinta obrigada a fazer alguma coisa contra sua vontade.

VOLUMETRIA

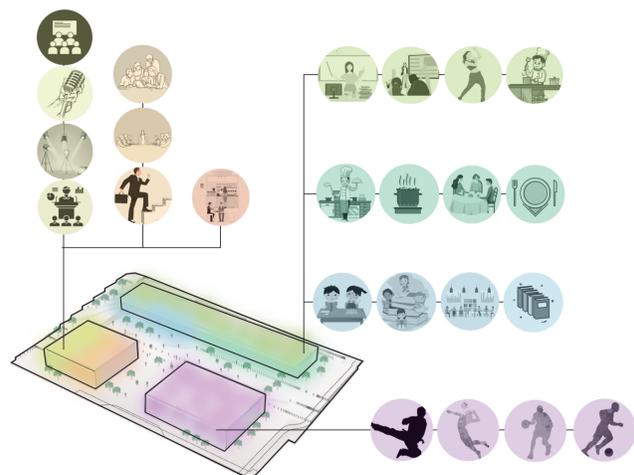
A volumetria é definida com blocos articulados e separados por suas funções, complementados com caminhos, escadas, rampas e elevador. Isso decorre da adequação do programa à topografia acidentada do lote. Com o objetivo principal de manter os volumes como barreira natural e o miolo do lote para as atividades em áreas livre se fez necessário a criação de 3 unidades independentes e distintas por suas funções; a UNIDADE A, B e C.



USOS



USOS



6 CONJUNTO

No campo da arquitetura escolar existe a relação entre o desenvolvimento do projeto e a educação. Para isso é necessário pensar: O que uma escola precisa ensinar? Como devem ensinar? Através de que elementos e espaços?

No Art 45 que fica revogada a Lei nº 7.005/2003, atribuída pelo gabinete da prefeitura de Lajeado, estabelece que em um plano pedagógico básico para alunos de Ensino Fundamental (em foco neste trabalho), deve ser implementado atividades como: estimular e introduzir hábitos alimentares e de higiene às crianças, desenvolver um trabalho de acordo com as características das crianças de cada faixa etária, participar de atividades extraclasse, participar de períodos dedicados à formação continuada, colaborar com atividades e articulação da escola com as famílias e comunidade, cumprir as determinações legais pertinentes ao cargo, elaborar e cumprir o plano de trabalho segundo a proposta pedagógica da escola.

O Projeto Escola Integral pretende fortalecer a cultura para melhorar o aprendizado, assim, consequentemente a saúde mental e física das crianças.

Quando o conjunto é visualizado em um todo ele possui características em cada unidade que define suas funções. Assim o espaço arquitetônico é configurado por cada atividade realizadas em cada unidade.

UNIDADES

As unidades B e C possui conexão direta com a rua, situada na cota 0. Estes dois edifícios possuem função social, pois além de atenderem a demanda da escola possui grande importância para a comunidade. É nestes edifícios que poderão acontecer atividades culturais e esportivas onde a comunidade terá contato com as crianças.

O edifício B possui função cultural, nele serão realizadas atividades em que as crianças poderão entender melhor o impacto e importância das atividades culturais para o processo de socialização. Através do dinamismo das modalidades culturais a criança experimenta, descobre, inventa, aprende e também confere habilidades como dançar, cantar, representar, além disso, é estimulada pela curiosidade, autoconfiança e autonomia. Desta forma, descobre a linguagem, o pensamento, a concentração e a atenção. Nesta unidade a comunidade poderá realizar atividades do tipo apresentações, reuniões e outros encontros de grupos maiores utilizando de uma espaço amplo e confortável.

A unidade C abrigará atividades esportivas. o conceito desta unidade busca a relação direta com a comunidade, o que se percebe por sua permeabilidade visual junto a calçada. O desempenho do edifício em termos de conforto ambiental também implicou em soluções de projeto que convergiram para a seu desempenho sustentável, o edifício apresenta ainda recursos que permitem configurações de uso além das esportivas. Por fim apenas a Unidade A é voltada somente para as crianças que realizarão atividades escolares de turno integral. Se encontra ao outro extremo do acesso ao Projeto, nesta unidades além das salas de aula as crianças dispõem de biblioteca e refeitório. Todas os espaços podem ser flexíveis em função do edifício possuir pilares centrais e paredes internas que respeitam uma modulação com divisórias leves.

UNIDADE A

A barra é formada por 8 salas de aulas, com apoio de sanitários e sala dos professores, todas no segundo pavimento, em função de suas paredes serem formadas por divisórias leves existe a possibilidade de flexibilidade de espaços.

A biblioteca e o refeitório também se encontram nesta unidade, no pavimento térreo, evitando grandes deslocamentos dos alunos no período de uso. Entre todas estas funções se criou um volume anexado para as escadas e elevador que atende a estes setores.

Ainda entre todas estas funções existe um espaço aberto no pavimento térreo entre pilotis onde se criam áreas cobertas para brincadeiras.

UNIDADE B

O auditório tem por finalidade atender as demandas do próprio Projeto e comunidade, possui espaço e funcionalidade para peças de teatro, pequenos shows, apresentações, palestras e eventos institucionais. Possui salas que atendem a necessidade de controle de luz, som e vídeo.

Este volume possui um foyer com espaço adequado para aproximadamente 120 pessoas que utilizam do auditório. Além disso possui uma cantina que pode ter o espaço aberto e contemplado para o foyer através de divisórias de correr. Ele esta acomodado no declive das curvas de nível que se encontram na topografia mais acidentada ao norte do lote.

Na parte superior do volume se encontra o administrativas unidades com salas para recepção, secretaria, financeiro, diretoria, cordenadoria, sala de reuniões e um espaço voltado para um poço de luz que auxilia na ventilação e iluminação através de zenitais.

UNIDADE C

O volume do ginásio se encontra junto a cota mais baixa também, de forma que a comunidade possa utilizar o equipamento durante finais de semana e férias, mas sem a necessidade de circular pelas demais áreas da escola.

Além disso seu fechamento junto a via é apenas através de painéis de barras metálica, possibilitando a visual para quem trafega pela calçada. Como a ideia inicial seria apenas de uma quadra aberta se optou por fazer mudanças quanto ao seu fechamento devido a maior utilização para as demandas que poderiam surgir com o decorrer do tempo.